

## MEDIDA CAUTELAR NO HABEAS CORPUS 129.795 RIO DE JANEIRO

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO  
PACTE.(S) : BRUNO SANTIAGO  
IMPTE.(S) : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PROC.(A/S)(ES) : DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
COATOR(A/S)(ES) : PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**DECISÃO:** Trata-se de “*habeas corpus*”, com pedido de medida liminar, **impetrado** contra decisão **emanada** de eminente Ministro de Tribunal Superior da União que, **em sede de outra** ação de “*habeas corpus*” **ainda em curso** no Superior Tribunal de Justiça (**HC** 330.872/RJ), **denegou medida liminar** que lhe havia sido requerida **em favor** do paciente Bruno Santiago.

**Busca-se**, na presente sede processual, “(...) *seja concedida a ordem para alterar o regime inicial de cumprimento de pena para o semiaberto*”.

**Em consulta** aos registros processuais que o E. Superior Tribunal de Justiça **mantém** em sua página oficial na “*Internet*”, **constatei** que o eminente Ministro ERICSON MARANHÃO (Desembargador Convocado do TJ/SP) **reconsiderou**, em 05/10/2015, a **decisão proferida** pelo eminente Ministro-Presidente daquela Corte Superior e **deferiu a medida liminar** pleiteada, *para manter o ora paciente em regime semiaberto até o julgamento definitivo do “writ” lá impetrado* (**HC** 330.872/RJ).

A **ocorrência** desse fato **assume** relevo processual, **eis que faz instaurar**, na espécie, **situação de prejudicialidade**, apta a gerar a extinção **deste** processo de “*habeas corpus*” em face **da superveniente perda de seu objeto**.

**Enfatize-se**, por oportuno, que esse entendimento **encontra apoio** na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (**RTJ** 132/1185, Rel. Min. OCTAVIO GALLOTTI – **HC** 55.437/ES, Rel. Min. MOREIRA ALVES –

HC 129795 MC / RJ

HC 58.903/MG, Rel. Min. CUNHA PEIXOTO – HC 64.424/RJ, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – HC 69.236/PR, Rel. Min. PAULO BROSSARD – HC 74.107/SP, Rel. Min. MAURÍCIO CORRÊA – HC 74.457/RN, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – HC 80.448/RN, Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE – HC 84.077/BA, Rel. Min. GILMAR MENDES – RHC 82.345/RJ, Rel. Min. MAURÍCIO CORRÊA, v.g.), **cabendo destacar, entre outras, as seguintes decisões** que esta Corte proferiu a propósito do tema ora em exame:

*“Superados os motivos de direito ou de fato que configuravam situação de injusto constrangimento à liberdade de locomoção física do paciente, e afastada, em consequência, a possibilidade de ofensa ao seu ‘status libertatis’, reputa-se prejudicado o ‘habeas corpus’ impetrado em seu favor. **Precedentes.**”*  
(RTJ 141/502, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

*“– A superveniente modificação do quadro processual resultante de inovação do estado de fato ou de direito ocorrida posteriormente à impetração do ‘habeas corpus’ faz instaurar situação configuradora de prejudicialidade (RTJ 141/502), justificando-se, em consequência, a extinção anômala do processo.”*

(RHC 83.799-AgR/CE, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, **julgo prejudicado** o presente “habeas corpus”, **restando inviabilizado**, em consequência, o exame do pedido de medida liminar.

**Arquivem-se** os presentes autos.

Publique-se.

Brasília, 13 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO

Relator